



TEMPO DE ACEITE DOS ARTIGOS SUBMETIDOS (2015-2022) E PUBLICADOS DA REVISTA IBERO-AMERICANA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (RICI)

Luis Fernando Maia Lima

id <https://orcid.org/0000-0002-4208-4914>.

✉ luis.fernando@unir.br.

🏢 Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) |

ROR: <https://ror.org/02842cb31> | Porto Velho, Brasil.

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi

id <https://orcid.org/0000-0003-1250-3767>.

✉ piumbato@gmail.com.

🏢 Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) |

ROR: <https://ror.org/00qdc6m37> | São Carlos, Brasil.

Djuli Machado de Lucca

id <https://orcid.org/0000-0003-4505-0688>.

✉ djuli@unir.br.

🏢 Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) |

ROR: <https://ror.org/02842cb31> | Porto Velho, Brasil.

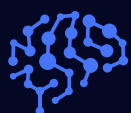
Eixo temático: Ciência, tecnologia e inovação

Modalidade: Resumo expandido

DOI: 10.22477/ix.ebbc.234

Resumo: Objetiva análise estatística descritiva e inferencial do tempo de aceite de artigos publicados pela RICI. Metodologia: pesquisa exploratória, descritiva e bibliográfica, a amostra são artigos que possuem data de submissão e aceite no site da RICI. Resultados e Discussão: A amostra permite análise estatística entre 2015 a 2022, o único ano que não segue a diretriz da SciELO é 2019, os padrões anuais do tempo de aceite são distintos e há flutuação aleatória do tempo mediano ao longo de 2018 a 2022. Portanto, o periódico encontra-se bem em sua gestão editorial, contudo, alerta-se para a manutenção do padrão SciELO.

Palavras-Chave: Tempo de aceite. Tempo de avaliação. Tempo de aprovação.



1 INTRODUÇÃO

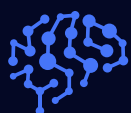
O desenvolvimento científico das áreas do conhecimento depende da disseminação dos resultados de pesquisas científicas para a comunidade em canais confiáveis e acessíveis, que são legitimados a partir do processo de avaliação pelos pares, que é um dos pilares da ciência (Nguyen *et al.*, 2015). Os artigos submetidos em periódicos científicos, que são tradicionais canais de comunicação científica, possuem um percurso editorial que pode ser moroso, o que atrasa a disseminação dos resultados de pesquisa para a comunidade científica e para toda a sociedade.

Na área de pesquisa da comunicação científica, a mensuração e análise do tempo percorrido entre a submissão, o aceite e a posterior publicação dos resultados é uma temática oportuna de investigação, que pode nortear as ações necessárias para a celeridade do processo editorial de disseminação das pesquisas e, inclusive, para basear o processo de escolha dos pesquisadores por canais. Tais informações, no entanto, são desafiantes para serem localizadas (Runde, 2021).

No Brasil, há estudos que possibilitaram mapear os tempos de aceite de periódicos de diferentes áreas do conhecimento e a partir de diferentes estratégias estatísticas. A partir da estatística descritiva, Dias, Barbosa Neto e Cunha (2011) e Coelho *et al.* (2018), por exemplo, analisaram periódicos da área da Contabilidade; Oliveira, Reis e Affonso (2021) exploraram o campo da Administração e Rosa *et al.* (2020) mapearam tempos de aceite da área de Ciência da Informação. Outros autores também usaram técnicas estatísticas inferenciais para testar hipóteses: Hohendorff *et al.* (2016) na área de Psicologia, Sozinho *et al.* (2022) na área de Ensino, e Lima, De Lucca e Leite (2023) inovaram ao abordar uma temática específica de pesquisa que é explorada dentro da área da Ciência da Informação (CI) – a temática da competência em informação.

Na área de CI, estudos anteriores apresentam naturais limitações, que podem ser contempladas em novas investigações. Rosa *et al.* (2020) adotaram, por conveniência, uma amostra de 16 periódicos, mas envolvendo todo o período de 2014 a 2019 de cada periódico, e não uma análise ano a ano de cada periódico, com uso de estatística descritiva somente. Além disso, é oportuno que sejam conduzidas análises concentradas nos artigos de submissão livre, em que se excluem os chamados *fast track* (que designam os dossiês, os estudos temáticos, as edições especiais e outras edições que seguem fluxos editoriais distintos) conforme observado por Rosa *et al.* (2020) no caso da revista *Liinc* em Revista.

Esta investigação parte da limitação de Rosa *et al.* (2020) para explorar, também por mera conveniência (Triola, 2013) a RICI (corpo editorial pertencente à Faculdade de Ciência da Universidade de Brasília e local do Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria de 2024) e responder a seguinte questão: como está configurado o tempo de aceite dos artigos de submissão livre da RICI? A proposta busca identificar, por meio dos procedimentos de estatística descritiva e inferencial, o tempo de aceite da RICI, utilizando como elemento de análise o ano da data de submissão do artigo ao periódico e excluindo-se artigos *fast track*. A consecução dos objetivos implica: a) verificar a adequação do tempo de aceite da RICI ao prazo de 180 dias preconizado pela *SciELO* (2020); b) examinar se há homogeneidade do padrão de distribuição anual do tempo de aceite; c) averiguar se há flutuação aleatória do tempo mediano de aceite ao longo dos anos ou se há tendência monotônica, seja de crescimento, ou decréscimo. As hipóteses a serem verificadas pela inferência estatística são: a) o prazo de 180 dias da *SciELO*



é atendido; b) o padrão da distribuição do tempo de aceite é homogêneo; c) há flutuação aleatória do tempo mediano de aceite ao longo dos anos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva de cunho bibliográfico. Elegeram-se como objeto de estudo artigos publicados na RICI localizada na região Centro-Oeste do Brasil. Foram adotados os seguintes critérios para os artigos: 1) inclusão: a) apresentação das datas de submissão e de aceite dos artigos publicados; b) disponibilidade do tempo de aceite dos artigos por um período mínimo de cinco anos seguidos; 2) exclusão: a) artigos cujas datas de submissão e aceite são muito próximas, pois podem caracterizar *outliers*. Esses critérios foram fixados para permitir uma melhor integração entre a estatística descritiva e estatística inferencial buscando garantir a aleatoriedade dos dados, a fim de evitar o viés estatístico.

Os dados foram coletados no período entre 02 de outubro e 28 de novembro de 2023 e registrados em uma planilha de dados relacional no Software *Microsoft Excel* para posterior análise estatística via software estatístico BioEstat 5.0 com uso de estatística descritiva (Triola, 2013) e estatística inferencial via testes não-paramétricos (Siegel; Castellan Júnior, 2006). As hipóteses serão refutadas se o valor de probabilidade (p-valor) unilateral ou bilateral (conforme for o caso) for igual ou inferior a 5%. A coleta de dados pode ser solicitada aos autores desse trabalho para conferência e replicação.

Encontraram-se datas de submissão e aceite a partir da publicação da RICI do ano de 2015, sendo coletados 299 artigos até o ano de 2023. Foram excluídos da análise estatística dois artigos submetidos em 2014 e oito artigos submetidos em 2023 devido a falta de representatividade estatística destes dados.

Também foram excluídos 49 artigos que apresentaram datas de submissão e aceite muito próximas (sendo 15 artigos do ano de 2015; nove artigos do ano de 2017; e 25 artigos do ano de 2022).

Desse modo, a amostra foi composta pelos dados coletados da RICI no período entre 2015 e 2022, totalizando um total de 240 artigos submetidos neste período de análise.

3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os resultados do tempo de aceite dos artigos da RICI analisados mediante a estatística descritiva.

Tabela 1: Tempos de aceite (dias): estatística descritiva por ano de submissão da RICl.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Número de Dados	18	15	25	41	42	49	25	25
Mínimo	17	17	14	10	35	27	41	45
1º Quartil	66	97	36	55	122,5	58	105	115
Mediana	91,5	181	90	93	217,5	128	186	210
3º Quartil	210,75	293,5	214	189	330,5	220	246	328
Máximo	551	393	326	486	514	803	537	546

Fonte: elaborada pelos autores com base nos dados coletados.

A análise da Tabela 1 revela que no período de 2015 a 2022, o valor mínimo do tempo de aceite variou de 10 dias (2018) a 45 dias (2022). Esses valores são compatíveis aos reportados por Lima, De Lucca e Leite (2023) que encontraram, para o período de 2014 a 2018, o mínimo de dois dias (2014) a 31 dias (2016) para artigos da temática da Competência da Informação.

A menor mediana ocorreu em 2017 com 90 dias, e a maior mediana, com 217,5 dias, em 2019. Os achados de Rosa *et al.* (2020) para o período de 2014 a 2019 foram 103 dias para a *Informação & Sociedade*, 229 dias para a *TransInformação*, 174 dias para a *Encontros Bibli* e 222 dias para a *Informação e Informação*. Já a pesquisa de Lima, De Lucca e Leite (2023) revela que a mediana variou de 107 dias (2018) a 197,5 dias (2014). Logo, a mediana da RICl encontra-se na mesma ordem de grandeza dos citados pela literatura.

Há necessidade de inferência estatística para a comparação do padrão *SciELO* para os anos de 2016, 2019, 2021 e 2022, por apresentarem medianas superiores a 180 dias. O teste de postos com sinal de Wilcoxon retornou um valor-p unilateral respectivamente: 0,346 (2016); 0,033 (2019); 0,457 (2021) e 0,052 (2022). Portanto, o padrão *SciELO* somente não foi verificado nas submissões do ano de 2019, havendo algum motivo específico (que não a variabilidade inerente dos dados), como, talvez, mudança na equipe editorial. Além disso, a exclusão dos vinte e cinco dados do ano de 2022 por não atenderem a aleatoriedade dos dados (e que apresentam tempo inferiores a 180 dias) corroboram uma eficiente gestão editorial.

Nossos achados da inferência estatística da mediana estão em concordância qualitativa (excetuando o ano de 2019) com a pesquisa de Lima, De Lucca e Leite (2023) que encontraram conformidade ao padrão *SciELO* de 180 dias na temática competência da informação entre 2014 a 2018.

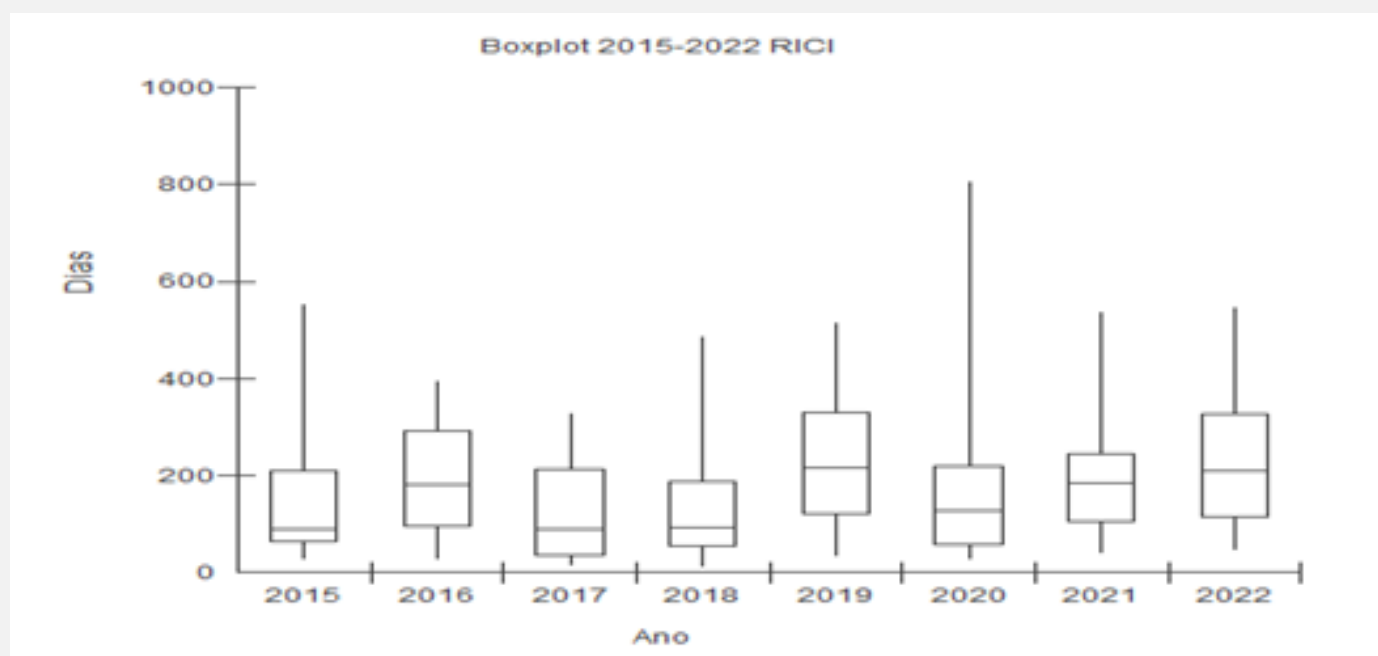
A exceção do ano de 2019 (prazos superiores a 180 dias) da RICl encontra paralelo com o periódico *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* entre 2014 a 2018 na temática Competência da Informação conforme noticiado por Lima, De Lucca e Leite (2023)

Para o prazo máximo, Rosa *et al.* (2020) reportaram o valor de 1229 dias da *Perspectivas em Ciência da Informação*, valor que foi ratificado na temática da Competência da Informação no ano de 2015 por Lima, De Lucca e Leite (2023), sendo o máximo da RICl ocorrido em 2019 com 803 dias. Estes resultados são preocupantes, pois são superiores a 720 dias ou dois anos, o que possui interferência no fator de impacto, conforme Rosa *et al.* (2020).

Os outros prazos máximos de Lima, De Lucca e Leite (2023) variaram entre 409 dias (2017) a 627 dias (2014) e foram da mesma ordem de grandeza aos nossos achados para a RICl que variaram de 326 dias (2017) a 551 dias (2015).

O padrão do tempo de aceite por ano e a evolução temporal da mediana podem ser melhor visualizadas pelo *boxplot* do Gráfico 1.

Gráfico 1: Boxplot do tempo de aceite (dias) entre 2015 a 2022 da RICl.



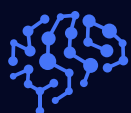
Fonte: elaborada pelos autores com base nos dados coletados.

O Gráfico 1 sugere que o padrão de distribuição do tempo de aceite ao longo dos anos de 2015 a 2022 não é homogêneo. Assim, o teste de Kruskal-Wallis retorna um valor-p bilateral de 0,0003; portanto, refuta-se de fato a hipótese de homogeneidade do padrão do tempo de aceite.

O teste de comparações múltiplas de Student-Newman-Keuls aponta que o ano de 2015 apresenta padrão distinto de 2019 e 2022; o ano de 2016 distingue-se do padrão de 2017 e 2018; os anos de 2017 e 2018 diferem do padrão de 2019, 2021 e 2022; o ano de 2019 apresenta divergência com 2020 e por fim o ano de 2020 apresenta padrão distinto do ano de 2022. Em suma, todos os anos apresentaram, em algum momento, padrão distinto de qualquer outro ano.

Nossos achados, em relação à temática da competência da informação para o período de 2014 a 2018 de Lima, De Lucca e Leite (2023), apresentam-se divergentes no que se refere ao padrão anual do tempo de aceite.

O Gráfico 1 também apresenta um padrão aleatório na evolução temporal da mediana entre 2015



a 2022. Para verificar então a hipótese de flutuação aleatória do tempo mediano de aceite, realiza-se o coeficiente de correlação de Spearman (r_s) que retorna um valor de " $r_s = 0,64$ " (ou seja, uma possível tendência de crescimento do tempo entre 2015 a 2022), contudo com valor-p bilateral de 0,086; ou seja, sem significação estatística, e assim, a hipótese de flutuação aleatória não pode ser refutada.

No que tange ao coeficiente de Spearman, a possível tendência de crescimento do tempo mediano (mas sem significância estatística) da RICI também foi encontrada por Lima, De Lucca e Leite (2023) para a Encontros Bibli em artigos sobre competência da informação entre 2014 a 2018.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em atenção aos objetivos deste trabalho, a RICI, entre 2015 a 2022, apresentou-se conforme padrões da *SciELO*, exceto no ano de 2019, mas houve variabilidade no padrão do tempo de aceite ao longo dos anos, e em relação ao tempo anual mediano de aceite, em que pese certa tendência de crescimento, ainda se apresenta de modo aleatório.

Em suma, a RICI apresenta-se bem em sua gestão editorial, todavia, a possível tendência de crescimento do tempo mediano de aceite, bem como a variabilidade observada ao longo da série histórica do tempo de aceite, serve de alerta ao corpo editorial para manter as diretrizes emanadas pela *SciELO*.

Uma questão nevrálgica a ser esclarecida com a comunidade acadêmica e corpo editorial da RICI é em relação à aleatoriedade das datas de submissão e aceite. Neste trabalho optou-se, a fim de evitar viés estatístico, excluir os dados (49 artigos) da análise, contudo, é necessário contato com os gestores da RICI a fim de ratificar ou não a validade das datas.

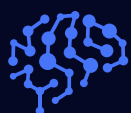
Dada a limitação de espaço deste trabalho, optou-se por um diagnóstico completo da RICI, contudo, a riqueza dos dados permite análise estatística dos possíveis efeitos da pandemia mundial da COVID-19 no tempo de aceite da RICI, e neste caso, será adotado o período de 2018 a 2022 para trabalho futuro. Sugere-se também estudos envolvendo outros periódicos nacionais.

Por fim, tão importante quanto o "publicar ou perecer" (*Publish or Perish*) é a variável oculta estatística: quem edita para publicar? Para além dos números atenderem ou não as diretrizes da *SciELO*, suporte e reconhecimento ao corpo editorial e seus esforços são necessários.

REFERÊNCIAS

COELHO, G. N. et al. Análise dos prazos de avaliação de artigos científicos dos periódicos da área de contabilidade no Brasil. **Revista Mineira de Contabilidade, Belo Horizonte**, v. 19, n. 2, p. 31-43, maio/ago. 2018. DOI: <https://doi.org/10.21714/2446-9114RMC2018v19n2t03>. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/779>. Acesso em: 19 mar. 2024.

DIAS, W. O.; BARBOSA NETO, J. E.; CUNHA, J. V. A. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos de contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 41-62, jan./jun.



2011. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2011v8n15p41>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2011v8n15p41>. Acesso em: 19 mar. 2024.

HOHENDORFF, J. V. et al. Nas “filas de espera”: tempo entre submissão e aceitação de manuscritos em periódicos brasileiros em psicologia. **Temas em Psicologia**, Ribeiro Preto, v. 24, n. 4, p. 1329-1341, dez. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2016.4-08>. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v24n4/v24n4a08.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2024.

LIMA, L. F. M.; DE LUCCA, D. M.; LEITE, C. M. Competência em informação: padrões do tempo de aceite de artigos indexados na BRAPCI. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 28, p. 1-21, set. 2023. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2023.e94373>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/94373>. Acesso em: 19 mar. 2024.

NGUYEN, V. M. et al. How long is too long in contemporary peer review? Perspectives from authors publishing in conservation biology journals. **Plos one**, San Francisco, v. 10, n. 8, p. 1-20, Aug. 2015. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0132557>. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0132557>. Acesso em: 19 mar. 2024.

OLIVEIRA, S. C.; REIS, C. R. dos; AFFONSO, E. P. Um estudo sobre o processo para publicação de artigos científicos em periódicos da área de administração. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 2, p. 543-568, abr./jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2021v26n2p543>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41091>. Acesso em: 19 mar. 2024.

ROSA, W. P.; et al. Análise do tempo de aprovação dos artigos publicados nos periódicos brasileiros de Ciência da Informação no Brasil. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 7., 2020, Salvador. **Anais [...]**. Salvador, UFBA, 2020. p. 39-45. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32385>. Acesso em: 31 jan. 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/216785>. Acesso em: 19 mar. 2024.

RUNDE, B. J. Time to publish? Turnaround times, acceptance rates, and impact factors of journals in fisheries sciences. **Plos one**, San Francisco, v. 16, n. 9, p. 1-18, Sep. 2001. DOI: <https://doi.org/10.1371/10.1371/journal.pone.0257841>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34555116/>. Acesso em: 19 mar. 2024.

SCIELO. **Crêterios, política e procedimentos para a admissãe e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil**. [S. l.], maio 2020. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20200500-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2024.

SIEGEL, S.; CASTELLAN JÚNIOR, N. J. **Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SOZINHO, T. Y. F. et al. Tempo entre avaliação e aceite em periódicos da área de ensino. **Research, Society and Development**, Centro, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 8, p. 1-8, ju. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i8.31109>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/31109/26687/355832>. Acesso em: 19 mar. 2024.



TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.